

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE		
Estágio Profissionalizante II		Psicologia	PSICO112SY	2026.1		
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: Quartas-feiras, das 10:00 às 12:00h			
	330h	60h de supervisão				
270h de atividades práticas de campo						
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS			
Psicologia			P9			
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO			
Shirley Macêdo Vieira de Melo			Doutora			
EMENTA						
Prática supervisionada de inserção em contextos de atuação do psicólogo, incluindo ações de avaliação, planejamento e execução relativas ao exercício profissional, pautada numa perspectiva transdisciplinar. Reflexões éticas nos diferentes contextos profissionais.						
OBJETIVOS						
<p>Geral: Proporcionar ao estagiário o desenvolvimento de ações de diagnóstico, planejamento e execução relativas à atuação do psicólogo no contexto da clínica do trabalho, por meio de prática supervisionada.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a pesquisa, leitura e análise crítica de referências teóricas sobre o campo de estágio; • Conhecer e analisar o contexto de atuação do psicólogo clínico do trabalho, levando em consideração as suas especificidades; • Compreender, analisar e desenvolver o “saber-fazer psicológico” com ética e competências no contexto específico de estágio; • Planejar e desenvolver estratégias de intervenção, a partir das competências adquiridas ao longo do curso, visando o aprofundamento e consolidação das mesmas, particularmente no nível da ênfase escolhida. • Realizar diagnósticos e ações interventivas considerando condições e relações de trabalho no contexto contemporâneo. 						
METODOLOGIA						
<ul style="list-style-type: none"> • Inserção do estagiário no campo de estágio, na perspectiva da avaliação, planejamento e execução de ações relacionadas à atuação do psicólogo clínico do trabalho; • Inserção dos estagiários como colaboradores no projeto de extensão “Núcleo de Cuidado ao Estudante Universitário” (NuCEU), principalmente para acompanhamento de universitários, professores e profissionais de educação que apresentem demandas de sofrimento relacionadas ao trabalho/produção; • Elaboração do Relatório Final de Estágio que será entregue ao final do semestre letivo à docente para ser corrigido; • Estudos teóricos-dirigidos sobre temáticas deflagradas ao longo do semestre; • Reuniões de supervisão, a partir de Versões de Sentido ou Diários de Bordo produzidos sobre a prática de campo; • Discussões de caso e Análises/Debates sobre Vídeos; • Palestras com convidados sobre o cenário da atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho; • Construção, Aplicação e Análise de resultados a partir da aplicação de Instrumentos próprios da área para realização de Diagnósticos Institucionais Interventivos; • Evolução de prontuários de intervenções individuais e/ou grupais realizadas no CEPPSI; • Participação em Oficinas, Plantão Psicológico, Grupos Interventivos e Aconselhamento de Carreira, além de cumprimento de atividades obrigatórias do CEPPSI/NuCEU, quer sejam no próprio CEPPSI ou em instituições externas para todos os estagiários. 						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
A avaliação é concebida em uma perspectiva processual, observando-se continuamente aspectos como: presença do estagiário nas atividades de estágio e nas supervisões; seu envolvimento, compromisso, participação e iniciativa nas atividades desenvolvidas. Assim, realizam-se procedimentos que favoreçam uma avaliação crítica permanente das diversas dimensões do estágio, além de:						
<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação do estagiário (0 a 10 pontos); • Avaliação geral da supervisora (0 a 10 pontos); • Relatório Final de Estágio enfatizando a experiência cotidiana vivida nos cenários de práticas, suas articulações teórico-práticas e seus ganhos de aprendizagem (0 a 10 pontos). 						
CONTEÚDOS DIDÁTICOS						
Número	Cronograma de atividades			CH acumulada		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1-2	Retomada da supervisão das atividades realizadas ao longo do recesso entre os semestres 2025.2 e 2026.1. Vivência em grupo para iniciarmos o contato com os novos integrantes de estágio I.			2 2		
3-4	Definição das diretrizes e pactuação de duplas para as atividades de campo			2 4		
5-6	Compartilhamento de experiências: os processos de acompanhamento individual, oficinas e grupos interventivos			2 6		
7-56	Reuniões com gestores e profissionais de instituições demandantes Discussões teórico-práticas sobre as clínicas do trabalho, a partir de estudos de caso e vídeos. Definição de atividades de campo Supervisões de palestras, oficinas, rodas de conversa, diagnósticos institucionais interventivos, aconselhamento de carreira, psicoterapia e plantão psicológico.			50 56		

	Orientação do Relatório Final de Estágio		
57-58	Revisão Geral do Relatório Final de Estágio	02	58
58-60	Avaliação do período e entrega do Relatório Final de Estágio	02	60

O aluno desenvolverá atividades práticas em campo em um total de 270 horas ao longo do processo de supervisão	270	330
--	-----	------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

Macêdo, S. (2015). *Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: a construção de uma ação diferenciada diante do sofrimento no e por causa do trabalho*. Curitiba: Juruá.

Macêdo, S. (2024). *Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: teoria, método e ação*. Curitiba: Juruá.

Mendonça, H., Ferreira, M.C., & Neiva, E. R. (Orgs.) (2016). *Análise e diagnóstico organizacional: Teoria e prática*. São Paulo: Votor.

Rogers, C. R. *Tornar-se Pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

COMPLEMENTAR

Bendassolli, P., Sobol, L. A. (Orgs.). (2011). *Clínicas do trabalho. Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Atlas.

Bernal, A. O. (2010). *Psicologia do Trabalho em um mundo globalizado. Como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho*. Porto Alegre: Artmed.

Macêdo, S.M. (2020). Um olhar para a subjetividade e a saúde mental do trabalhador durante e após a pandemia da COVID-19. *Trabalho (Em)Cena*, e021002, 1-17. Disponível em: <https://sistemas.ift.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/9895/18280> . <https://www.doi.org/10.20873/2526-1487e021005>

Nascimento, C., & Macêdo S. (2019). A crise do sentido e a saúde mental no mundo contemporâneo do trabalho: proposições fenomenológicas. *RevistaPsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental*, 8(1), 95-112. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu.br/psico/article/view/237>

Puente-Palácios, K., & Peixoto, A. L. A. (Orgs.) (2015). *Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia*. Porto Alegre: Artmed.

Russo, G. M. *Diagnóstico da cultura organizacional: o impacto dos valores organizacionais no desempenho das terceirizações*. Rio de Janeiro: Alta Books.

Santos, R. A., & Santos, F. M. S. (2017). Marcas na subjetividade do trabalhador contemporâneo. *Trabalho (En)Cena*, 2(1), 99-116. <https://doi.org/10.20873/2526-1487V2N199>

Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., Bastos, A. V. B. (Orgs) (2004). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed.

23/12/2025



/ /2026

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO